

# Fatos contestam Sérgio Miranda

As acusações de que o governador Joaquim Roriz cometeu irregularidades na assinatura de convênio com o Ministério da Ação Social para destinação de verbas à Fundação Essência foram contestadas, ontem, pelo secretário de Comunicação Social, Wellington Moraes. O deputado Sérgio Miranda (PC do B-MG) alegou que Roriz assinou o convênio em 31 de dezembro de 1990, quando ainda não havia tomado posse. "Os atos normativos só entram em vigor após sua publicação, que aconteceu no Diário Oficial do dia 19 de janeiro de 1991, quando ele já era governa-

dor", ressaltou.

Quanto à interveniência da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), encarregada da construção de 54 galpões, prevista no convênio, o secretário alega que ao contrário do que afirmou o deputado, a empresa não atua apenas na área de informática. "Suas funções incluem pesquisas, levantamentos estatísticos e cartográficos, planejamentos econômico, social e urbano. A Codeplan é habilitada a exercer atividades em todo o País, conforme está previsto em seu estatuto".